

PRÉ-HABILITAÇÃO NUTROLÓGICA: O IMPACTO DA IMUNONUTRIÇÃO NOS DESFECHOS PÓS-OPERATÓRIOS DE CIRURGIAS ONCOLÓGICAS DE GRANDE PORTE

Hévila Sueélen Neri de Lima¹

Andréia Luiz Lucas²

RESUMO

INTRODUÇÃO: O estado nutricional é um determinante crítico nos resultados pós-operatórios em oncologia. A desnutrição eleva significativamente os riscos de morbimortalidade, o tempo de internação e os custos hospitalares. As cirurgias de grande porte devem ser analisadas, do ponto de vista metabólico, como um trauma planejado. Nesse contexto, a pré-habilitação surge como uma estratégia multimodal para preparar o paciente para o estresse cirúrgico, visando otimizar a reserva funcional antes do procedimento, indo além da reabilitação pós-operatória convencional. **OBJETIVO:** Analisar, com base na literatura e nas diretrizes do Projeto ACERTO, o impacto da imunonutrição e da pré-habilitação nutrológica na redução de complicações e na melhora dos desfechos clínicos de pacientes submetidos a cirurgias oncológicas de grande porte. **METODOLOGIA:** Revisão narrativa fundamentada nas diretrizes ACERTO (2017) e em evidências de alto impacto (estudos randomizados e metanálises). A análise focou em protocolos de suplementação imunomoduladora (arginina, ômega-3 e nucleotídeos) e na eficácia da pré-habilitação nutrológica iniciada no período pré-operatório. **RESULTADOS:** Evidências demonstram que a pré-habilitação por cerca de quatro semanas, associando exercícios físicos ao suporte nutricional, é superior à reabilitação isolada, permitindo que o paciente retorne ao seu estado funcional basal mais rapidamente. A imunonutrição perioperatória (7 a 14 dias) em pacientes submetidos a cirurgia de grande porte está associada à redução significativa de complicações infecciosas e do tempo de internação. A combinação de arginina, ácidos graxos ômega-3 e nucleotídeos modula favoravelmente a resposta inflamatória, melhora a resposta imunológica e favorece a cicatrização. Adicionalmente, a abreviação do jejum pré-operatório para 2 horas com líquidos claros contendo carboidratos e proteínas reduz a resistência insulínica e a resposta inflamatória de fase aguda, preservando a massa muscular. A aplicação dessas medidas resulta na diminuição da morbidade e do risco de reinternações, otimizando os custos hospitalares. **CONCLUSÃO:** A pré-habilitação nutrológica com imunonutrientes é uma intervenção eficaz e recomendada (Grau Forte/Evidência Alta no ACERTO) para pacientes oncológicos de grande porte. A adoção desses protocolos acelera a recuperação total, mitiga o catabolismo induzido pela cirurgia e melhora o prognóstico clínico funcional do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Imunonutrição; Oncologia cirúrgica; Pré-habilitação.

REFERÊNCIAS

DE-AGUILAR-NASCIMENTO, J. E. et al. Diretriz ACERTO de intervenções nutricionais no perioperatório em cirurgia geral eletiva. Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, v. 44, n. 6, p. 633-648, 2017.

GILLIS, C. et al. Prehabilitation versus Rehabilitation: A Randomized Control Trial in Patients Undergoing Colorectal Resection for Cancer. *Annals of Surgery*, v. 259, n. 3, p. 452-458, mar. 2014.

WEIMANN, A. et al. ESPEN guideline: Clinical nutrition in surgery. *Clinical Nutrition*, v. 36, n. 3, p. 623-650, jun. 2017.

DROVER, J. W. et al. Perioperative use of arginine-supplemented diets: a systematic review of the evidence. *Journal of the American College of Surgeons*, v. 212, n. 3, p. 385-399, mar. 2011.

CERANTOLA, Y. et al. Immunonutrition in gastrointestinal surgery: a systematic review and meta-analysis. *British Journal of Surgery*, v. 98, n. 1, p. 37-48, jan. 2011.

DALY, J. M. et al. Preoperative oral nutritional supplementation with dietary supplements in patients undergoing elective surgery. *The Lancet*, v. 340, n. 8829, p. 1182-1186, nov. 1992..

1 Médica especialista. UFERSA. E-mail: hevilanlima@gmail.com

2 Médica. AFYA: andreialuizlucas@hotmail.com